



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais				
Título:	Reunião Ordinária N. 17				
Local:	Sala de Reuniões do 2º Andar, nº 250 - Ed. Sede do MAPA - Brasília/DF				
Data da reunião:	20/11/2017	Hora de início:	09:30	Hora de encerramento:	12:30

Pauta da Reunião

1. 09:30 - Abertura da Reunião – Sr. Muni Lourenço Silva Junior, Presidente da Câmara.
2. 09:35 – Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da CSAA – Sr. Muni Lourenço Silva Junior, Presidente da Câmara.
3. 09:40 – Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2017 e andamento das demandas formalizadas anteriormente pela Câmara a órgãos do Governo Federal – Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da CSFN.
4. 09:50 – Máquina desfibradora de sisal, resultado de parceria entre a SEAGRI/BA e a Embrapa Algodão – Francisco de Assis Pinheiro Filho Assis, Diretor de Desenvolvimento da Agricultura da SEAGRI/BA.
5. 10:15 – O Cooperativismo e a Produção de Fibras no Amazonas – Eliana Medeiro de Carmo, representante da OCB.
6. 10:30 – Considerações sobre o atual desempenho conjuntural das fibras no Brasil e possíveis cenários futuros – Debate pelo Colegiado, coordenado pelo Sr. Ivo Manoel Naves, Consultor da CSFN.
7. 11:30 – Assuntos Gerais.
8. 12:30 – Encerramento.

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	MUNI LOURENÇO SILVA JUNIOR	CNA	PR	
2	JONAS ISMAEL JOCHIMS	CNA	PR	
3	ISABEL REGINA FLORES CARNEIRO ROXO		PR	
4	IVO MANOEL NAVES		PR	
5	ANDRESSA TENORIO DA SILVA	ACST/MAPA	PR	
6	JOSÉ AIRTON MENDONÇA DE MELO	BNB	PR	
7	BRUNO PEREIRA NOGUEIRA	CONAB	PR	
8	ARLINDO DE OLIVEIRA LEÃO	IFIBRAM	PR	
9	ROSÂNGELA DE SOUZA SANTOS	MCTIC	PR	
10	PAULO CESAR DIAS DO N. JUNIOR	OCB	PR	
11	VITOR HUGO SILVA MARCAL	APROBAMBU	PR	
12	EDUARDO VON GLEHN NOBRE	MDIC	PR	
13	SEBASTIAO DO NASCIMENTO GUERREIRO	SIFTEAM	PR	
14	KATIANE FÁTIMA GOUVEIA	ABRASEDA	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Desenvolvimento

1) Abertura da Reunião

Às nove horas e cinquenta e seis minutos do dia 20 de novembro de 2017, na sala de reuniões do 2º andar, nº 250 do edifício sede do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Brasília-DF, foi aberta a Décima Sétima Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais pelo Sr. Muni Lourenço Junior, Presidente da Câmara, que agradeceu pela presença de todos.

2) Aprovação da Ata da 16ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais. Submetida à aprovação do plenário, a Ata da 16ª Reunião Ordinária, encaminhada previamente, por meio eletrônico, foi aprovada, por unanimidade.

3) Avisos da Secretaria da Câmara: Calendário Reuniões 2018 e Informes da Secretaria.

A Sr.^a **Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, apresentou o calendário de reuniões de 2018, com as seguintes datas: 29 de março (3ª feira), 19 de junho (3ª feira) e 27 de novembro de 2018 (3ª feira), em Brasília-DF. Listou a atual composição da Câmara, incluindo as entidades que devem encaminhar documento contendo as indicações atualizadas de representantes (EMBRAPA, MRE, MF, SEAB/PR, SPA/MAPA e SRI/MAPA, dentre membros; e ASBACOCO, IICA e MDIC, dentre convidados permanentes). Informou que o mandato do Sr. Muni Lourenço vencerá dia 08 de janeiro, passível de recondução. Destacou que a escolha dos Presidentes das Câmaras Setoriais e Temáticas é de total responsabilidade do Sr. Ministro de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Presidente do Conselho do Agronegócio. O Colegiado deliberou, por unanimidade, pela recondução do Sr. Muni Lourenço para a Presidência da CSFN. Adicionalmente, o Colegiado decidiu pela conversão da Aprobambu e do SIFTEAM para a condição de membro.

4) Máquina desfibradora de sisal, resultado de parceria entre a SEAGRI/BA e a Embrapa Algodão – Francisco de Assis Pinheiro Filho Assis, Diretor de Desenvolvimento da Agricultura da SEAGRI/BA

Este item será apresentado durante a próxima Reunião Ordinária da Câmara.

5) O Cooperativismo e a Produção de Fibras no Amazonas – Eliana Medeiro de Carmo, representante da OCB

Este item será apresentado durante a próxima Reunião Ordinária da Câmara.

6) Considerações sobre o atual desempenho conjuntural das fibras no Brasil e possíveis cenários futuros – Debate pelo Colegiado, coordenado pelo Sr. Ivo Manoel Naves, Consultor da CSFN.

O Sr. **Ivo Manoel Naves**, Consultor da Câmara, fez apresentação sobre a conjuntura das fibras naturais no Brasil e um diagnóstico das ações da Câmara nos últimos anos. Destacou que o país tem importado cada vez mais fibras, incluindo juta e malva, consequência do crescente déficit na produção brasileira. Por outro lado, a produção nacional de sisal é autossuficiente; contudo, essa cadeia tem registrado queda nas exportações nos últimos meses. Ressaltou a importância social e ambiental da produção de fibras naturais para as regiões produtoras e o potencial de agregação de valor de produtos gerados com sustentabilidade, tendência observada mundialmente. Abordou a ideia da governança corporativa, que prioriza o capital social, viabilizando uma maior interação entre população e setor produtivo. As maiores cadeias produtivas têm representações formais que lhes permitem exercer a governança corporativa em prol de seus agentes (café, soja, milho, trigo etc). No Plano Agro+ tem-se a participação de 74 associações (54% do total de 137 membros) representando diversas cadeias da produção nacional.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

Destacou a necessidade de haver uma entidade de âmbito nacional representativa da cadeia produtiva de fibras naturais, que deveria incluir pesquisadores, produtores e todos os envolvidos com o setor de fibras naturais. A Associação poderia ser mantida por um fundo criado pelo próprio setor. O Colegiado deliberou pela criação da Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais e Sustentáveis – Abrafibras –, visando dotar a cadeia produtiva das fibras naturais e sustentáveis do Brasil de uma instituição para a sua governança corporativa. Um grupo se reunirá na data da próxima Reunião Ordinária da Câmara para discutir aspectos necessários à sua fundação e registro.

O **Sr. Sebastião Guerreiro**, representante do SIFTEAM, parabenizou os trabalhos realizados pela Sr.^a Isabel Carneiro e pelo Sr. Muni Lourenço à frente da Câmara. Mencionou a Resolução CAMEX nº 84, de 17 de outubro de 2017, que reduziu a alíquota do imposto de importação de 7mil t de fibras de juta, de 8% para 2%, pelo período de 12 meses a partir da data da publicação. A Companhia Têxtil de Castanhal – CTC –, maior indústria consumidora de fibras no Brasil, alegou risco de desabastecimento como motivo para essa redução. O governo precisa se articular para viabilizar a pesquisa e o desenvolvimento, com o intuito de abastecer e fortalecer a produção nacional de fibras naturais e concorrer em igualdade com as fibras produzidas em países asiáticos. Destacou que alguns países têm demonstrado interesse na produção de fibras para exportar para o Brasil. Sugeriu que medidas de redução de imposto de importação deveriam ser condicionadas à exigência de que a empresa importadora fomente a produção local, através da compra do produto nacional antes de obter autorização para importar com as taxas reduzidas e investindo parte dos recursos não gastos pela redução da alíquota em um fundo de incentivo à produção. O Colegiado decidiu pelo encaminhamento de Moção ao MDIC que trate da inclusão de contrapartidas na forma de incentivos/investimentos para a produção local de juta e malva, que tenham validade enquanto vigor a Portaria que autoriza a redução da alíquota de importação dessas fibras. O documento partirá do Mapa e será encaminhado ao MDIC. Responsáveis: Sr. Ivo Manoel Naves, Consultor da Câmara, Sebastião Guerreiro, representante do SIFTEAM, e Sr. Arlindo de Oliveira Leão, representante do IFIBRAM.

O **Sr. Arlindo de Oliveira Leão**, representante do IFIBRAM, informou que a cultura da malva é extrativista no estado do Pará, o que explicita a necessidade de investimentos na produção de sementes; sugeriu que seja feito um programa com metas a médio-longo prazo, com o objetivo de reduzir as importações gradualmente, à medida que a produção nacional aumentasse. Ressaltou que as fibras naturais estão perdendo espaço para as fibras sintéticas, que não colaboram com a sustentabilidade. Culturas como o café têm se utilizado cada vez mais de embalagens plásticas, altamente poluentes.

O **Sr. Sebastião Guerreiro** sugeriu que um representante da cadeia produtiva do café participe de Reunião da Câmara de Fibras ou em encontro com representantes do setor de fibras, para tratar da problemática das embalagens sintéticas. Alertou para a questão da reutilização de embalagens pode apresentar um risco sanitário.

O **Sr. Muni Lourenço**, Presidente da CSFN, sugeriu que o impacto do uso de sacaria de polipropileno em detrimento da sacaria de fibras seja abordado na próxima Reunião da Câmara. Mencionou a possibilidade de um representante da cadeia produtiva de fibras participe de reunião com o Conselho Deliberativo da Política do Café - CDPC para tratar da questão das embalagens. Citou demanda anterior da Câmara à Conab sobre o uso de sacos biodegradáveis em vez daqueles sintéticos. Recomendou que seja feita uma reunião com o Presidente e o Diretor de Operações da Conab para tratar do assunto. Os representantes do setor privado poderão se reunir na data da próxima reunião da Câmara para abordarem a criação da Associação.

O **Sr. Bruno Pereira Nogueira**, representante da Conab, informou que os produtores de outras culturas alegam não estarem dispostos a pagar mais pelos sacos de fibras, apesar da legislação existente sobre o incentivo ao uso de embalagens biodegradáveis.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

O **Sr. Eduardo Nobre**, representante do MDIC, registrou que o imposto foi reduzido com base na argumentação de que a indústria corria o risco de não ter matéria-prima suficiente. Ressaltou que se trata de uma medida temporária. Mencionou que o MDIC está à disposição dos produtores e pede que o setor se organize e identifique os gargalos.

7) Assuntos Gerais

A **Sr.ª Katiane Gouveia**, representante da Abraseda, citou esforço da Associação para incentivar a produção sustentável de seda. Destacou que a produção orgânica tem crescido no mundo inteiro, mas ainda encontra muita resistência no Brasil. A seda produzida no Brasil é bastante valorizada no mercado mundial, o que se reflete nas exportações da cadeia. Sugeriu que os setores das fibras se unam e trabalhem de forma conjunta para que possam se fortalecer perante o mercado, agregando valor à produção, mediante o apelo à sustentabilidade. O Colegiado deliberou pela inclusão da ABRASEDA – Associação Brasileira dos Produtores de Seda – na CSFN, na condição de membro. A entidade deverá encaminhar documento contendo dados dos representantes, titular e suplente.

O **Sr. José Airton de Melo**, representante do BNB, ressaltou a necessidade de a Embrapa participar das reuniões da Câmara, em virtude da importância da pesquisa e desenvolvimento para o setor. Além disso, é necessário que a produção de mudas seja incentivada por meio de convênios que facilitem o acesso aos recursos pelos produtores.

A **Sr.ª Isabel Regina Flores Carneiro**, Secretária da Câmara, reforçou a necessidade de o setor produtivo de fibras naturais trabalhar como uma unidade, o que trará maior organização e facilitará a apresentação de suas demandas ao governo.

O **Sr. Victor Hugo Silva**, representante da Aprobambu, destacou a dificuldade para o levantamento de dados de produção do bambu, o que dificulta o acesso a linhas de crédito, além do fato de não haver nenhuma política pública específica para o desenvolvimento dessa cultura. Informou que o Brasil tem a maior produção de fibras de bambu do mundo, que são consumidas pelo mercado interno. A China e alguns países europeus têm investido em pesquisas sobre o bambu e a viabilidade de sua produção no Acre. Fez alusão a algumas pesquisas sobre a planta, que pode ser aproveitada não apenas para a produção de fibras, mas também para a alimentação e construção civil.

8) Encerramento

Sem mais assuntos a tratar, a Reunião foi dada como encerrada às treze horas e seis minutos.

11) Encaminhamentos

1) Aprovada por unanimidade a recondução do atual Presidente da Câmara Setorial de Fibras Naturais – CSFN, Sr. Muni Lourenço Silva Junior que vence em 8.1.2018 por novo mandato de 2 anos.

Responsável pela Ação: Sra. Isabel Carneiro, Secretária da CSFN.

2) Aprovada Moção destinada ao MDIC, que trata da inclusão de contrapartidas na forma de incentivos/investimentos para a produção local de juta e malva, que tenham validade enquanto vigor a Portaria que autoriza a redução da alíquota de importação dessas fibras. O documento partirá do Mapa e será encaminhado ao MDIC. **Responsáveis pela Ação: Sr. Ivo Manoel Naves - Consultor da Câmara, Sebastião Guerreiro - representante do SIFTEAM, Sr. Arlindo de Oliveira Leão - representante do IFIBRAM e Sra. Isabel Carneiro – Secretária da CSFN.**

3) Audiência com o Presidente e o Diretor de Operações da Conab sobre a atualização dos custos de produção e o uso de sacaria biodegradável, dentro da legislação já existente. **Responsáveis pela Ação: Sr. Muni Lourenço - Presidente da CSFN, Sr. Ivo naves - Consultor da CSFP e Sra. Isabel Carneiro - Secretária da CSFN.**



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

ACST - Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Memória de reunião

- 4) Discussão sobre o impacto do uso de sacaria de polipropileno em detrimento da sacaria de fibras na próxima Reunião da CSFN, por representantes do SIFTEAM e IFIBRAM. Os itens 4 e 5 da pauta desta Reunião serão abordados na próxima reunião. **Responsáveis pela Ação: Sra. Isabel Carneiro – Secretária da CSFN e Srta. Andressa Silva – Assessora da CSFN.**
- 5) Pleito de membros da CSFN para participar de reunião do Conselho Deliberativo do Café - CDPC para tratar do uso de sacarias de fibras naturais. **Responsável pela Ação: Sra. Isabel Carneiro – Secretária da CSFN.**
- 6) Reunião com o Presidente da Embrapa para tratar da importância de pesquisas sobre fibras naturais. **Responsáveis pela Ação: Sr. Muni Lourenço - Presidente da CSFN, Sr. Ivo naves - Consultor da CSFP e Sra. Isabel Carneiro - Secretária da CSFN.**
- 7) O Presidente da CSFN levará ao representante do Comitê Consultivo (CC) do Fundo Comum de Commodities* da Organização das Nações Unidas (ONU) e da CNA a proposta de criação da Associação Brasileira da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais e Sustentáveis. **Responsáveis pela Ação: Sr. Muni Lourenço - Presidente da CSFN, Sr. Ivo naves - Consultor da CSFP.**
- 8) Inclusão da ABRASEDA – Associação Brasileira dos Produtores de Seda – na CSFN, na condição de membro. A entidade deverá encaminhar documento contendo dados dos representantes, titular e suplente. **Responsáveis pela Ação: Sra. Isabel Carneiro – Secretária da CSFN e Srta. Andressa Silva – Assessora da CSFN.**
- 9) Conversão da Aprobambu e do SIFTEAM para a condição de membro. **Responsáveis pela Ação: Sra. Isabel Carneiro – Secretária da CSFN e Srta. Andressa Silva – Assessora da CSFN.**

Relatora: Andressa Tenório da Silva, Assessora da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais.

Revisora: Isabel Regina Flores Carneiro, Secretária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Fibras Naturais.

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------